Violência sexual contra crianças e adolescentes é tema de palestra na Escola Edvanda Maria Teixeira

Date : 04-05-2017

Pais e responsáveis dos alunos da Escola Municipal Edvanda Maria Teixeira participaram, na manhã dessa quarta-feira, 03 de maio, de uma palestra promovida pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do Jardim Valéria.

A palestra abordou o tema relacionado ao abuso e a exploração de crianças e adolescentes e teve como facilitadora a gerente do CRAS, Carla Mascarenhas, que explicou aos participantes a importância da família para prevenção e combate à violação de direitos de crianças e adolescentes. “É muito importante que os pais observem o comportamento de seus filhos e conversem com eles sempre que perceberem que existe algo diferente. A vigilância dos pais é o primeiro passo para combater os crimes de abuso e em segundo está a vigilância da própria sociedade, escolas, serviços de saúde e até mesmo os vizinhos devem denunciar qualquer suspeitas deste tipo de violência”, esclareceu Carla.

A diretora da escola, Maria Estela Alves, também ressaltou a importância da família no processo de educação de seus filhos, “a educação da escola é importante, mas a educação da nossa casa é fundamental para formação do indivíduo. Os pais são os principais responsáveis legais pelos seus filhos e devem estar atentos ao seu comportamento”, destacou Estela.

Durante a palestra, os pais aprenderam a identificar a diferença entre abuso e exploração. Abuso é a utilização do corpo de uma criança ou adolescente por um adulto para prática de qualquer ato de natureza sexual. Já a exploração é caracterizada pela utilização sexual de crianças e adolescentes com a intenção de lucro ou troca. Existem quatro tipos de exploração: prostituição, pornografia, tráfico e turismo sexual.

A mãe de Daniel e Carol, Orleide Freitas, que mora no bairro Conveima, disse que irá ficar mais atenta ao computador de seus filhos, “tenho que vê o que eles andam fazendo no computador. Percebi hoje que só acompanhar até a escola não basta para evitar a violência”, explicou Orleide.

Orleide mãe de Daniel e Carol